

PROJETO DE AÇÃO SOCIAL E DE EXTENSÃO - AULAS DE REFORÇO DE MATEMÁTICA

ALUNA: Isabella Quaglio, ORIENTADOR: Paulo Henrique Trentin

^{1,3} Centro Universitário da FEI

EMAIL: bellamquaglio@hotmail.com

Resumo: O projeto de Ação Social e de Extensão desenvolvido pelo programa de Iniciação Científica do Centro Universitário da FEI tem o objetivo de lecionar as matérias básicas do Ensino Médio como Matemática, Português, História, Química, Física e Inglês, para alunos de escolas públicas do município de São Bernardo do Campo. As aulas de reforço, com duração de 1 hora, contam com a presença de dois alunos bolsistas em cada disciplina que buscam auxiliar tais jovens a relembrar conceitos fundamentais e necessários para um bom vestibular.

1. Introdução

O principal objetivo do projeto de Ação Social e de Extensão é proporcionar uma troca de experiências entre os monitores e os alunos das escolas públicas, através da ajuda e da orientação de tais estudantes em aulas de reforço escolar semanais, lecionadas no Campus do Centro Universitário da FEI em SBC. As aulas buscam revisar conteúdos cobrados no Ensino Médio e nos principais vestibulares nacionais, a fim de contribuir no desempenho desses jovens tanto na atual escola, quanto em problemas do dia-a-dia. No ensino da Matemática, nesse caso, buscamos fazer com que os alunos percam o medo que têm ao tratar com números e vejam que pode ser algo simples se bem aplicado e praticado. Para isso, passamos a maior parte da aula resolvendo exercícios e, assim, tentando estimular a curiosidade de todos a resolverem tais questões não só em sala, mas também fazendo e trazendo perguntas de casa.

2. Metodologia

A metodologia utilizada nas aulas foi dar prioridade ao ensino descontraído e não repetitivo, através do uso de apresentações de Power Point, as quais eram disponibilizadas aos alunos por e-mail logo após a aula, ou apenas o uso da lousa, em que as matérias eram dadas manualmente. Tanto no primeiro modo quanto no segundo, procurou-se ensinar os conceitos e as fórmulas de uma forma nada robotizada, em que sempre era promovido uma discussão sobre o assunto e também, diversos exercícios práticos em grupos, por exemplo.

3. Avaliação Diagnóstica

No primeiro dia de aula do semestre, foi aplicada uma Avaliação Diagnóstica, para que os monitores pudessem identificar as principais dificuldades e facilidades dos alunos e, assim, ter um direcionamento mais preciso sobre quais temas abordar em sala de aula. Infelizmente os resultados não foram satisfatórios. Os monitores da disciplina tiveram que orientar os alunos

sobre o início de praticamente todos os exercícios, para que assim, pudessem desenvolvê-los. Apesar disso, a avaliação serviu para que o aluno bolsista pudesse ver a real dificuldade que tais estudantes têm até em temas considerados simples na Matemática, montando, então, um plano de aulas com base nesses erros frequentes e começando, obviamente, nos conceitos mais simples.

4. Conclusões

Com os primeiros seis meses de projeto, pode-se concluir que seus benefícios atingiram, de fato, ambas as partes: os alunos bolsistas de graduação do Centro Universitário da FEI e os estudantes do Ensino Médio das escolas públicas de São Bernardo do Campo. Primeiramente, os alunos de graduação puderam aprimorar seus conhecimentos nas matérias lecionadas ao preparar aulas dinâmicas e conceituais, focando nos principais temas de cada uma. Adquiriram a importante experiência de falar e se expressar em público, cada semana sobre um tema diferente. Além disso, o projeto proporcionou ao bolsista a oportunidade de lidar com jovens que vivem uma realidade completamente diferente, aprender um pouco mais sobre ela e, principalmente, contribuir de alguma forma na formação não só profissional, mas pessoal daqueles, que, infelizmente, não têm acesso a um bom sistema de educação.

Do outro lado, estão os estudantes do Ensino Médio que, ao se proporem a frequentar as aulas, tiveram a chance de aprimorar e reforçar seus conhecimentos teóricos e práticos nas disciplinas oferecidas pelo projeto de Ação Social, focando em um melhor resultado não apenas nos futuros vestibulares de fim de ano, mas também para a vida cotidiana em si. Além de presenciarem, mesmo de que longe, a rotina de universitários de uma das universidades mais renomadas de São Paulo e, assim, se sentirem incentivados a estar em tal situação futuramente.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário da FEI pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos.

¹ Isabella Quaglio. / Projeto com vigência de 03/17 a 02/18.